

Fim-de-semana cultural

Odila Mestriner faz individual após quatro anos



Newton Barbosa

A artista plástica Odila Mestriner, que faz exposição individual a partir de hoje, em seu ateliê em Ribeirão

Da Reportagem Local

A artista plástica Odila Mestriner, 60, entra em nova fase intimista e abre hoje uma exposição individual intitulada "Afetividade", no espaço cultural da Encol em Ribeirão Preto (Ver Acontece). A artista não expõe individualmente há quatro anos e agora rompe com a temática ecológica que ocupou seus trabalhos nos anos 80. Sua última exposição aconteceu em São Paulo, na galeria Blue Print.

Na exposição, Odilla reúne 25 telas com forma, conteúdo e tamanho diversificados, mas com a mesma insistência plástica de explorar o jogo de imagens da 3ª dimensão. Os quadros estarão a venda e os preços variam de Cr\$ 60 mil a Cr\$ 800 mil.

A preferência pela ambiguidade dos signos, pela precisão geométrica dos traços e por cores vivas como o vermelho reforçam a particularidade e a continuidade de um percurso artístico de mais de 30 anos. No entanto, Odilla reconhece que já foi mais monocromática, dando soluções plásticas mais abstratas aos trabalhos gráficos.

No tema "Relações Amorosas", Odila retrata "pudicamente" sua preocupação em retratar a afetividade e as ligações vivenciais entre homens, mulheres e crianças. Segundo Odilla, sexo, no momento, é uma coisa rápida, acidental e automática, que não merece ser incluído no campo da "afetividade autêntica".

Na verdade, as telas exercem

menos atração pelo tema do que pela apurada técnica de colagem empregada e pela seleção e combinação cromática. Aliás, Odilla disse que recorrer à colagem hoje significa resgatar sua estética dos anos 60, quando desenhava "os equilibristas", uma fase bem irreverente.

As 25 telas combinam tecido, areia e acrílico, que, juntos e em relevo, chegam a proporcionar um deslocamento ilusório no olhar em função do sentido de profundidade explorado.

Atualmente, Odilla se sente mais estável e menos propensa a frequentar salões e bienais de arte. "Minha ousadia é mais modesta, pois já consolidei uma técnica de configurar muito genuína", afirmou. A artista já participou de sete bienais em São Paulo.